Produções científicas das reuniões nacionais da ANPED e do programa de pós-graduação em Educação da UFPE: um olhar sobre as marcas da patriarcalização e da despatriarcalização nas imagens de mulheres nos livros didáticos

Scientific productions of the national meetings of ANPED and the UFPE postgraduate program in Education: a look at the marks of patriarcalization and depatriarcalization on images of women in textbooks

Aline Renata dos SANTOS¹

Janssen Felipe da SILVA²

Anna Rita SARTORE³

Resumo: O presente texto é fruto de uma pesquisa de mestrado finalizada e teve por objetivo compreender como o objeto da referida pesquisa, *marcas da patriarcalização e da despatriarcalização nas imagens de mulheres nos livros didáticos de História e de Geografia dos anos iniciais da Educação Básica destinados aos territórios camponeses do Brasil e da Colômbia*, estava sendo abordado nas produções científicas das pesquisas difundidas pelas Reuniões Anuais (RA) da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco (PPGEdu/UFPE). O levantamento foi realizado tomando como pontos de partida um arcabouço de critérios e regras de seleção propostas pela Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011; VALA, 1990) através da Análise Temática. Com o levantamento, evidenciamos que, tanto no contexto nacional como no local, a produção de pesquisa sobre o referido objeto é escassa. No entanto, localizamos nas RA da ANPEd quatro trabalhos que se aproximam do referido objeto de pesquisas, ao fazer a relação entre os descritores mulheres e livros didáticos, enquanto no PPGEdu/UFPE encontramos pesquisas que tomam esses descritores, mas de forma dissociada.

Palavras-chave: Produções científicas. Mulheres. Livros didáticos.

Abstract: The present text is the result of a master's research completed and aimed to understand how the object of this research, marks of patriarcalization and depatriarcalization in the images of women in the textbooks of History and Geography of the early years of Basic Education destined to the territories from Brazil and Colombia, was being addressed in the scientific productions of research disseminated by the Annual Meetings (RA) of the National Association of Graduate Studies and Research in Education (ANPEd) and the Graduate Program in Education of the Federal University of Pernambuco. (PPGEdu / UFPE). The survey was conducted taking as its starting point a framework of criteria and selection rules proposed by Content Analysis (BARDIN, 2011; VALA, 1990) through Thematic Analysis. With the survey, we show that both in the national and local context, the production of research on this object is scarce. However, we found in the ANPEd ARs four works that approach the research object by making the relationship between the descriptors women and textbooks, while in PPGEdu / UFPE we find researches that take these descriptors, but in a decoupled way.

Keywords: Scientific productions. Women. Didactic books.

<http://dx.doi.org/10.24024/23585188v12n2a2019p23031>

¹ Mestra e Doutoranda pela Universidade Federal de Pernambuco | Centro de Educação | UFPE/CE
E-mail: aline.renata24@hotmail.com - <https://orcid.org/0000-0003-4483-3592>

² Prof. Dr. Associado da Universidade Federal de Pernambuco | Campus Acadêmico do Agreste | UFPE/CAA
E-mail: janssenfelipe@hotmail.com - <https://orcid.org/0000-0003-4483-3592>

³ Prof.ª Dr.ª Associada da Universidade Federal de Pernambuco | Campus Acadêmico do Agreste | UFPE/CAA
E-mail: ufpesartore@gmail.com - <http://orcid.org/0000-0002-3688-6590>

Introdução

O presente texto é fruto de uma pesquisa de mestrado finalizada e teve por objetivo compreender como o objeto da referida pesquisa, *marcas da patriarcalização e da despatriarcalização nas imagens de mulheres nos livros didáticos de História e de Geografia dos anos iniciais da Educação Básica, destinados ao território campestre do Brasil e da Colômbia*, estava sendo abordado nas produções científicas das pesquisas difundidas nas Reuniões Anuais⁴ (RA) da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) e no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco (PPGEDu/UFPE).

Ao tomar por referência o supracitado objeto de pesquisa, analisamos as discussões divulgadas nos artigos científicos na ANPED e nas dissertações e teses produzidas no PPGEDu/UFPE. A eleição desses locais se deu pela necessidade de compreender como o objeto de pesquisa da referida dissertação vinha sendo tratado nas RA da ANPED e no PPGEDu/UFPE, como também entender as discussões e os desdobramentos que pudessem nos indicar elementos relevantes à compreensão do nosso objeto de pesquisa na dissertação.

A escolha desses locais de investigação derivou da necessidade de visualizarmos um panorama que contemplasse tanto o âmbito nacional quanto o âmbito local das investigações científicas no campo educacional. Assim, a eleição desses lugares se deu pela adoção de dois critérios, tendo sido eles: representar a produção acadêmica de pesquisas na área da educação no contexto local e representar a produção acadêmica de pesquisas na área da educação no contexto nacional. Segundo Bardin (2011) a seleção do corpus documental passível de análise depende da utilização coerente de um grupo de regras que possam garantir que não houve o abandono de dados significativos ao objeto analítico, muito menos a inclusão de elementos não pertinentes à análise. Nessa direção, a autora evidencia pelos menos quatro regras de seleção, a saber: a) regra da exaustividade, b) regra da representatividade, c) regra de homogeneidade e d) regra da pertinência.

No caso da seleção dos lugares de investigação, fizemos uso da regra da representatividade, para que fosse possível assegurar uma maior abrangência na seleção do material submetido à análise, buscando nos lugares investigados por pesquisas acadêmicas concluídas. Diante dessas regras, consideramos representativo do contexto nacional a ANPED, haja vista que esse espaço concentra parte considerável dos resultados de pesquisas acadêmicas desenvolvidas em todo o Brasil. Enquanto representativo do contexto local, consideramos o PPGEDu/UFPE situado geograficamente no estado de Pernambuco, lugar em que desenvolvemos a nossa pesquisa de mestrado, além do fato de ela ser vinculada ao PPGEDu/UFPE. Apesar da presença de outro programa de pós-graduação em educação na referida instituição, compreendemos que o PPGEDu melhor atendia ao critério posto, visto que se trata de um programa de pós-graduação com mais de 40 anos de existência, estabelecendo-se com tradição e representatividade no desenvolvimento de pesquisas em níveis de mestrado e doutorado acadêmicos *stricto sensu*.

Eleitos os lugares de investigação, realizamos a delimitação do recorte temporal para realização deste levantamento, que compreendeu o período de dez anos retroativos à minha entrada na pós-graduação do PPGEDu/UFPE, que se deu em 2015. Dessa forma, selecionamos as pesquisas realizadas na última década, com relação ao início desta dissertação, abrangendo o período de 2006 até 2015.

Destacamos que, para a efetivação do levantamento das produções científicas, fizemos uso da técnica de Análise de Conteúdo. Segundo Bardin (2011, p. 44), ela “aparece como um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens”. Nesse sentido, a Análise de Conteúdo efetiva-se por meio da ado-

⁴ Destacamos que, até o ano de 2012, a terminologia utilizada era Reunião Anual, mas nesse ano a ANPED aprovou em assembleia com seus associados que as reuniões aconteceriam a cada dois anos, a partir do ano de 2013. Desde então, o evento passou a se chamar Reunião Nacional da ANPED.

ção de procedimentos ordenados e objetivos de descrição do conteúdo, ou seja, os procedimentos utilizados visam responder aos objetivos traçados nas pesquisas.

Salientamos que, dentro da Análise de Conteúdo, existem várias formas de análise, tais como a lexical, a da enunciação, a de relações, de expressão e a temática. Adotamos a análise temática, que “consiste em descobrir os núcleos de sentido que compõem uma comunicação, cuja presença ou frequência signifiquem alguma coisa para o objeto analítico” (MINAYO, 2010, p. 316). Com esse levantamento, nosso objetivo é a análise dos núcleos de sentidos significativos, das pesquisas inventariadas, cuja ocorrência seja relevante para o objeto analítico. Cabe destacar que a descrição analítica não se reduz à mera apresentação de fatos por si, mas estende-se para analisá-los a partir de um arcabouço teórico metodológico que orienta toda a ação da pesquisa, chegando, assim, ao que Vala (1990) compreende como finalidade da análise de conteúdo, que é efetuar inferência tomando por referência uma lógica explícita.

Segundo Bardin (2011), a Análise Temática ocorre por meio de três fases: 1) pré-análise; 2) exploração do material; 3) tratamento e inferências. Na pesquisa em questão, a primeira fase correspondeu ao levantamento de todos os trabalhos que estavam dentro do marco temporal e dos locais de investigação, eleitos anteriormente. Após a coleta dos trabalhos, utilizamos as descritas a seguir: a regra da exaustividade, reunindo todos os trabalhos que versavam e/ou se aproximassem do objeto de pesquisa. Esse procedimento busca esgotar a totalidade dos trabalhos nos locais de investigação eleitos. A seguir, aplicamos a regra da *representatividade*, elegendo os trabalhos significativos, dentro do universo selecionado e que correspondessem aos objetivos pretendidos. Prosseguimos empregando a regra da *homogeneidade*, que preconiza que os trabalhos selecionados possuam a mesma natureza e, por fim, a regra da *pertinência*, que requer que os trabalhos recenseados sejam adequados para dar resposta aos objetivos da pesquisa.

Na segunda fase, exploramos o Corpus Documental, elaborado a partir das regras descritas, para que fosse possível codificar os dados brutos e construir os núcleos de sentido passíveis de serem analisados. Na terceira fase, que corresponde ao tratamento e elaboração de inferências, realizamos interpretações dos dados. Para a realização do levantamento das produções científicas nos referidos locais, seguimos o caminho expresso na figura a seguir:

Figura 1 – Organização do levantamento das produções científicas em educação

Fonte: autoras e autor.

Na figura 1, é possível perceber que o caminho traçado vai em direção ao objetivo desse levantamento, tal como foi explicitado anteriormente. Sendo assim, na próxima seção apresentaremos os levantamentos realizados. A título de organização deste texto, primeiramente apresentaremos a descrição do trabalho realizado junto à ANPED (contexto nacional) e, posteriormente, será apresentada a síntese do material inventariado do PPGEDu/UFPE (contexto local). Em seguida, discorreremos sobre as considerações finais e apresentamos as referências utilizadas.

Levantamento de pesquisas relacionáveis ao objeto nas RA da ANPED

Nesta seção, apresentamos o levantamento das produções científicas do contexto nacional RA da ANPED, seguindo o caminho apresentado na figura, e tecemos considerações sobre os achados, por meio do material analisado, encontrado no site da ANPED, na aba reuniões científicas (<http://www.anped.org.br/>). Vejamos os nossos achados.

No levantamento realizado junto à ANPED, investigamos 6 (seis) Grupos de Trabalhos (GT), a saber: GT03 – Movimentos Sociais, Sujeitos e Processos Educativos; GT04 – Didática; GT06 – Educação Popular; GT12 – Currículo; GT21 – Educação e Relações Étnico-Raciais e GT23 – Gênero, Sexualidade e Educação. A escolha do GT03 ocorreu devido a sua importância quanto à discussão dos Movimentos Feministas. A opção pelo GT04 levou em consideração que o livro didático exerce também a função de material didático/pedagógico. O GT06 foi eleito por sua importância na articulação de Movimentos Feministas Populares. A seleção do GT12 se deu por considerarmos os livros didáticos como textos curriculares. A eleição do GT21 decorreu por entendermos que existe uma interseccionalidade de raça, classe e gênero. E, finalmente, a escolha pelo GT23 teve em vista a sua especificidade em tratar das questões de gênero. O período acima delimitado abrange da 28ª à 37ª Reunião Anual da ANPED.

Iniciamos o levantamento considerando os títulos dos trabalhos e as palavras-chave presentes nos referidos GT que tratassem do objeto da pesquisa: *as marcas da patriarcalização e da despatriarcalização nas imagens de mulheres nos livros didáticos de História e de Geografia dos anos iniciais da Educação Básica destinados ao território campestre do Brasil e da Colômbia*. Do total de 814 (oitocentos e quatorze) trabalhos mapeados dentro do marco temporal (2006-2015) e dos GT escolhidos, não identificamos nenhum que fizesse alusão ao mencionado objeto. Sendo assim, reorientamos os critérios de busca e passamos a considerar os seguintes descritores: *patriarcado, mulheres e livros didáticos*.

A partir dessa reorientação, reiniciamos as buscas, e não identificamos ocorrência de trabalhos que abordassem no título e/ou nas palavras-chave o descritor *patriarcado*. Referente ao descritor *mulheres*, identificamos a presença de 35 trabalhos, este número corresponde a 4,30% (quatro inteiros e trinta centésimos) do total de 814 (oitocentos e quatorze) trabalhos; quantitativamente é um número pequeno, considerando o universo de trabalhos identificados nas RA da ANPED no período demarcado. Os trabalhos estão distribuídos nos seguintes GT na tabela 1.

Tabela 1 – Trabalhos correspondentes ao descritor mulheres

GT	Trabalhos	Mulheres	Percentual
03 – Movimentos Sociais, Sujeitos e Processos educativos	111	08	0,98%
04 – Didática	128	00	0%
06 – Educação Popular	118	03	0,37%
12 – Currículo	167	00	0%
21 – Educação e Relações Étnico-Raciais	149	02	0,24%
23 – Gênero, Sexualidade e Educação	141	22	2,70%
Total	814	35	4,30%

Fonte: tabela construída a partir do levantamento realizado no site da ANPED, disponível em: <http://www.anped.org.br>

Cabe destacar que, através do uso do descritor *mulheres*, não identificamos trabalhos que tratassem sobre o tema mulheres no GT04 (Didática) e no GT12 (Currículo). Contudo, nessa fase do levantamento não realizamos a leitura dos trabalhos na íntegra, apenas tomamos os títulos e palavras-chave para identificar o referido descritor. Sendo assim não podemos afirmar que no corpo dos trabalhos não haja a menção e/ou discussão sobre mulheres. Apesar disso, nos propomos a, com esse levantamento, considerar apenas os trabalhos que apresentassem no título e nas palavras-chave o referido descritor.

A respeito do descritor *livros didáticos*, encontramos o quantitativo de 07 (sete) trabalhos, o que representou 0,86% (oitenta e seis centésimos) do total de 814 (oitocentos e quatorze) trabalhos apresentados. Estes trabalhos estão distribuídos nos GT, de acordo com a tabela 2, a seguir:

Tabela 2 – Trabalhos correspondentes ao descritor livro Didático

GT	Trabalhos	Mulheres	Percentual
03 – Movimentos Sociais, Sujeitos e Processos educativos	111	08	0,98%
04 – Didática	128	00	0%
06 – Educação Popular	118	03	0,37%
12 – Currículo	167	00	0%
21 – Educação e Relações Étnico-Raciais	149	02	0,24%
23 – Gênero, Sexualidade e Educação	141	22	2,70%
Total	814	35	4,30%

Fonte: tabela construída a partir do levantamento realizado no site da ANPED, disponível em: <http://www.anped.org.br>

Diante desses dados, no intuito de aproximar ainda mais os temas dos trabalhos com o nosso objetivo de pesquisa de dissertação, passamos a buscar trabalhos que relacionassem os descritores *mulheres e livro didático*. Nessa busca, encontramos 04 (quatro) trabalhos distribuídos nos seguintes GT: 01 (um) trabalho no GT21 – Educação e Relações Étnico-Raciais, que representou 0,12% (doze centésimos) dos trabalhos apresentados, e 03 (três) trabalhos no GT23 – Gênero, Sexualidade e Educação, que correspondeu a 0,3% (três centésimos) de trabalhos apresentados. Nos GT03 – Movimentos Sociais, Sujeitos e Processos Educativos, GT04 – Didática, GT06 – Educação Popular, GT12 – Currículo não houve trabalhos que no título e nas palavras-chave fizessem essa relação.

Após esse panorama das produções científicas, elegemos os 04 trabalhos supracitados para realizar uma análise aprofundada a respeito da relação *mulheres e livro didático*, visto que esses trabalhos são relacionáveis ao objeto de pesquisa desta investigação. Vejamos as análises.

Na 35ª RA, realizada no ano de 2012, encontramos 22 (vinte e dois) trabalhos no GT21, destes, 01 (um) trabalho relacionou mulheres e livro didático. Nas demais RA não encontramos trabalhos que tratassem do descritor em questão. O trabalho identificado foi “Negros/as e brancos/as em livros didáticos de Geografia”, de autoria de Wellington Oliveira dos Santos, da Universidade Federal do Paraná. O objetivo do trabalho foi apresentar a discussão sobre o espaço ocupado por negros/as e brancos/as nos livros didáticos de Geografia, aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) de 2010, que fez uso da análise de conteúdo à luz do conceito de *ideologia* de Thompson (1995).

Os resultados apontaram que as imagens de mulheres negras são minoria em relação às imagens de homem branco, homem negro e mulher branca, o que evidencia uma subalternização e um silenciamento da mulher negra, visto que as imagens desta se restringem ao ambiente familiar e ao exercício de profissões de menor *status* na sociedade. Nas conclusões, Santos (2012) afirma que os critérios estabelecidos pelo Edital de Convocação do PNLD, que se referem à inserção de imagens de mulheres negras e de homens negros no livro, precisam garantir a valorização destes.

O trabalho de Santos (2012) lança luz sobre nosso objeto de estudo, ao apresentar uma discussão sobre imagens de mulheres negras nos livros didáticos, enfatizando o lugar que estas ocupam nos livros didáticos, bem como relacionando gênero e raça nas análises das imagens; também faz uso da Análise de Conteúdo para organizar e tratar os dados. Por outro lado, distancia-se quanto à Abordagem Teórica utilizada, pelo uso de programas digitais de organização dos dados, e por não considerar o patriarcado em suas análises.

No que se refere ao GT23 na RA 29^a, ocorrida no ano de 2006, em um total de 12 (doze) trabalhos, 01 (um) trabalho fez a relação *mulheres e livros didáticos*. Também encontramos na 31^a RA, realizada no ano de 2008, 11 (onze) trabalhos, sendo que 01 (um) trabalho relacionou *mulheres e livros didáticos*. Na 36^a RA, realizada no ano de 2013, evidenciamos um total de 17 trabalhos, deste total, 01 (um) trabalho realizou a relação entre *mulheres e livros didáticos*. Nas demais RA (28^a, 30^a, 32^a, 33^a, 34^a, 35^a e 37^a) não assinalamos nenhum trabalho que contemplasse a referida relação.

Passamos, a seguir, para a análise dos trabalhos identificados no GT23 na 29^a RA. O trabalho analisado foi o de autoria de Lindamir Salete Casagrande e de Marília Gomes de Carvalho, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, intitulado “Educando as novas gerações: representações de gênero nos livros didáticos de matemática”. Este trabalho teve por objetivo analisar como ocorre a representação de gênero nos livros didáticos de Matemática, no que tange aos momentos de educação das crianças; utiliza-se da Teoria de Gênero para analisar os dados.

Os resultados apontaram que as representações de meninos e meninas nos livros didáticos acontecem de forma diferenciada, mantendo os padrões de meninos ativos e meninas passivas. As meninas são ensinadas, desde cedo, a cuidar da casa, dos filhos e do marido. Essas atividades de cunho doméstico estão presentes nas brincadeiras destinadas às meninas, tais como brincar de boneca, de cozinhar, etc. Por sua vez, os meninos são orientados para a função de provedor da família, e a eles é permitido o acesso aos espaços de lazer. As brincadeiras dirigidas aos meninos ocorrem em espaços públicos nos quais é possível movimentação e interação, reforçando a ideia de meninos ativos e independentes.

Casagrande e Carvalho (2006) concluíram que os livros didáticos analisados não incorporaram as transformações nas relações sociais ocorridas nas últimas décadas, na medida em que não houve mudanças significativas no que concerne à forma de representar os gêneros nos períodos analisados. O trabalho das autoras guarda proximidade com nossa pesquisa quando analisa os papéis de gênero das mulheres presentes nos livros didáticos. Já a abordagem teórica analisa as relações de gênero sem considerar o patriarcado e a interseccionalidade de gênero, raça e classe, visto que suas análises se restringem ao papel desempenhado pela menina e pelo menino.

Concernente à 31^a RA, identificamos o trabalho intitulado “Livros Didáticos das décadas de 1920 a 1950 em Minas Gerais: construções de gênero”, de autoria de Fernanda de Araújo Rocha e Adla Betsaida Martins Teixeira, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Este trabalho objetivou saber como as questões de gênero estavam presentes, ainda que não explicitamente, nos materiais didáticos, corroborando a ideologia presente nas políticas públicas da primeira metade do século passado, especificamente em Minas Gerais. A abordagem teórica adotada foi Pós-estruturalista. Os resultados alcançados apontaram que os livros didáticos perpetuam ideais de masculinidade e de feminilidade distintos e complementares, nos quais as mulheres são afeitas ao âmbito do privado e os homens aos espaços públicos. As autoras concluíram que as imagens e os textos não determinam comportamentos, mas são instrumentos utilizados para legitimar realidades.

O mencionado trabalho contribui com nossa pesquisa quando trata a imagem como constituidora de significados e de resistências, uma vez que as representações de mulheres e de homens, apesar de ainda explicitarem relações binárias e desiguais, se mostram abertas a distintas interpretações. A abordagem teórica adotada, todavia, não trata do patriarcado articulando raça, gênero e classe.

Referente à 36^a RA, encontramos o trabalho de autoria de Neide Cardoso de Moura, da Uni-

versidade Federal da Fronteira do Sul (UFFS), intitulado “Análise de Livros Didáticos de Língua Portuguesa na Perspectiva da Ideologia de Gênero”. O trabalho teve por objetivo realizar uma análise diacrônica, na perspectiva das discriminações de gênero presentes nos livros didáticos endereçados a alunos/as da antiga 4ª série do ensino fundamental, publicados no período entre 1975 e 2004. Utilizou o conceito de ideologia, de Thompson (1995), por meio da Hermenêutica, e fez uso da Análise de Conteúdo (BARDIN, 1985). Os resultados evidenciaram a permanência de padrões “sexistas” na representação de personagens masculinos e femininos. As mulheres são sub-representadas, evidenciando, como salienta Moura (2013), a bipolaridade “ativo-passivo”, “casa-mundo”, como padrões que parecem persistir. A autora conclui que o livro didático permanece como veículo das discriminações de gênero, apesar de mudanças ocorridas nas políticas públicas destinadas às mulheres.

O trabalho de Moura (2013) contribui com nosso objeto de investigação quando trata o livro didático dentro de um contexto histórico, político e social, ao analisar os papéis e lugares que as mulheres ocupam e quanto ao uso da Análise de Conteúdo. Distancia-se quanto à abordagem teórica utilizada, o período analisado, o foco apenas nos livros de português e ao silenciar a discussão sobre o patriarcado, este entendido como um sistema fundante para as desigualdades entrecruzadas através do gênero, da raça e da classe.

A partir do levantamento realizado junto à ANPED, percebemos uma ausência de trabalhos que se aproximem do objeto de pesquisa desta investigação. Os trabalhos que relacionam mulheres e livro didático apontam para uma predominância na forma como os papéis sociais de mulheres e de homens permanecem demarcados de forma binária nas imagens dos livros didáticos. Além disso, evidenciamos que os trabalhos mapeados buscaram verificar apenas as relações de gênero presentes nas imagens dos livros didáticos.

Levantamento de pesquisas relacionáveis ao objeto no PPGEDu/UFPE

Esta seção trata do levantamento no contexto local PPGEDu/UFPE. Realizamos o mapeamento considerando o marco temporal e os descritores estabelecidos anteriormente. Salientamos que tivemos acesso às produções científicas do PPGEDu/UFPE através do site repositório de teses e dissertações da UFPE (<http://www.repositorio.ufpe.br/>).

A partir do marco temporal e dos critérios estabelecidos, encontramos, entre teses e dissertações, 474 (quatrocentos e setenta e quatro) pesquisas. Como havia ocorrido no levantamento junto à ANPED, não identificamos pesquisas que abordassem o objeto desta pesquisa: *as marcas da patriarcalização e da despatriarcalização nas imagens de mulheres nos livros didáticos de História e de Geografia dos anos iniciais da Educação Básica destinados ao território campesino do Brasil e da Colômbia*.

Assim, realizamos uma nova busca considerando os descritores *patriarcado*, *mulheres* e *livro didático*, como foi realizado no levantamento da ANPED. No tocante ao descritor *patriarcado*, não foram identificadas pesquisas que contivessem em seu título e nas palavras-chave o citado descritor.

Referente às dissertações, do total de 349, identificamos 07 (sete) que correspondiam ao descritor *mulheres*, o que representou 2% (dois por cento) das dissertações defendidas. No tocante ao descritor *livro didático*, houve a ocorrência de 18 (dezoito) pesquisas, o que corresponde a 5,16% (cinco vírgula dezesseis por cento) de dissertações defendidas, conforme podemos observar na tabela 3.

Tabela 3 – Dissertações correspondentes aos descritores mulheres e livros didáticos

	Dissertações	Mulheres	Percentual	Livro Didático	Percentual
PPGEDU	349	07	2%	18	5,16%

Fonte: tabela construída a partir do levantamento realizado no site <http://repositorio.ufpe.br>

Ao observarmos a tabela 3, percebemos a disparidade entre o total de produção de dissertações, em relação ao descritor *mulheres*, tema ainda incipiente nas linhas de pesquisa do PPGEdu/UFPE, apesar de sua longa existência no campo da produção científica. Quanto ao descritor livro didático, notamos que há uma abertura maior de sua produção, pois a maior concentração de pesquisas que tratam do referido descritor está localizada na linha de pesquisa Educação e Linguagem.

No que concerne às teses, do total de 125 (cento e vinte e cinco), identificamos 01 (uma) tese que correspondeu ao descritor *mulheres*, o que representou 0,8% (zero vírgula oito por cento) das teses defendidas. No que diz respeito ao descritor *livro didático*, encontramos uma tese que correspondeu a 0,8% (zero vírgula oito por cento) das teses defendidas. Vejamos a tabela 4.

Tabela 4 – Teses correspondentes aos descritores mulheres e livros didáticos

	Teses	Mulheres	Percentual	Livro Didático	Percentual
PPGEDU	125	01	0,8%	01	0,8%

Fonte: tabela construída a partir do levantamento realizado no site <http://repositorio.ufpe.br>

Conforme os achados, reafirmam-se as impressões que obtivemos com as dissertações encontradas. No entanto, vemos que há uma produção maior de dissertações que tratam dos referidos descritores do que as teses de doutoramento, uma das possíveis explicações pode ser pela existência mais recente do doutorado em relação ao mestrado, diminuindo, assim, a possibilidade de ser apresentado número mais expressivo de teses que tragam os descritores mulheres e livros didáticos.

A partir do levantamento realizado na ANPED, em que encontramos quatro trabalhos que faziam a relação *mulheres e livros didáticos*, fomos em busca, no PPGEdu/UFPE, de trabalhos que também realizassem esta relação. Contudo, a partir dos descritores e dos critérios de seleção dos trabalhos, não identificamos, entre as teses e dissertações, pesquisas que contemplassem esta busca. No entanto, sentimos a necessidade de saber o que as dissertações e as teses do PPGEdu/UFPE versavam sobre mulheres e livros didáticos. Assim, passamos a agrupar as teses e dissertações, considerando os referidos descritores. No tocante ao descritor *mulheres*, identificamos cinco temáticas, a saber: 1) mulheres negras professoras; 2) educação para mulheres; 3) trabalho e maternidade, discurso de feminilidade no currículo da EJA e no currículo da telenovela; 4) formação humana na perspectiva das mulheres; 5) educação das mulheres negras. Referente ao descritor livro didático, encontramos três temáticas, são elas: 1) conteúdos específicos das disciplinas; 2) uso do *livro didático*; 3) ensino de conteúdos específicos das disciplinas. As temáticas identificadas através do levantamento do PPGEdu/UFPE versam de formas distintas sobre mulheres e sobre livros didáticos, mas em sua maioria apontam para a importância do desenvolvimento de pesquisas, considerando estes marcadores.

Considerações finais

O levantamento das produções científicas realizadas, tanto no contexto nacional quanto no local, contribuiu para a lapidação do objeto de pesquisa da nossa dissertação, e permitiu apropriarmos-nos da discussão que está em desenvolvimento nesses locais de produção de conhecimento.

Por meio dos critérios de busca utilizados, percebemos as aproximações e distanciamentos quanto ao objeto, abordagem teórico-metodológica, resultados das pesquisas inventariadas. Vimos que, em relação ao objeto, encontramos 4 (quatro) trabalhos que fazem relação entre mulheres e livros didáticos nas RA da ANPED.

Em relação à abordagem teórico-metodológica, não encontramos pesquisas que fizessem uso do diálogo entre os Estudos Pós-coloniais e o Feminismo Latino-Americano. Quanto ao uso da Aná-

lise de conteúdo, encontramos 1 (um) trabalho que faz uso, todavia, cabe destacar que 3 (três) trabalhos não especificaram o tipo de técnica de análise utilizada.

No que diz respeito aos resultados, percebemos que os trabalhos que se aproximam do objeto de pesquisa da dissertação contribuíram para enriquecê-lo. A exemplo do trabalho de Santos (2012), ao relacionar imagens de mulheres à raça e ao gênero, indicando a presença da interseccionalidade.

Referências

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.
- CASAGRANDE, Lindamir Salete; CARVALHO, Marília Gomes de. Educando as novas gerações: representações de gênero nos livros didáticos de matemática. *In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED*, 29, São Paulo, 2006. **Anais [...]** São Paulo, 2006.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: HUCITEC, 2010.
- MOURA, Neide Cardoso de. Análise de livros didáticos de língua portuguesa na perspectiva da ideologia de gênero. *In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED)*, 36, Goiana, 2013. **Anais [...]** Goiana, 2013.
- ROCHA, Fernanda de Araújo; TEIXEIRA, Adla Betsaida Martins. Livros didáticos das décadas de 20 a 50 em Minas Gerais: construções de gênero. *In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED)*, 31ª, Belo Horizonte, 2008. **Anais[...]** Belo Horizonte, 2008.
- SANTOS, Wellington Oliveira dos. Negros/as e brancos/as em livros didáticos de geografia. *In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED)*, 35, Ipojuca, 2012. **Anais[...]**, Ipojuca, 2012.
- TONINI, Ivaine Maria. Identidades étnicas: a produção de seus significados no livro didático de Geografia. *In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED)*, 24., Caxambu, 2001. **Anais[...]**, Caxambu, 2001.
- VALA, Jorge. A análise de conteúdo. *In: SILVA, Augusto Silva; PINTO, José Madureira (org.). Metodologia das ciências sociais*. Porto: Afrontamento, 1990.

Recebido em: 04.12.2019

Aprovado em: 11.12. 2019

Para referenciar este texto:

SANTOS, Aline Renata dos; SILVA, Janssen Felipe da; SARTORE, Anna Rita. Produções científicas das reuniões nacionais da ANPED e do programa de pós-graduação em Educação da UFPE: um olhar sobre as marcas da patriarcalização e da despatriarcalização nas imagens de mulheres nos livros didáticos. **Revista FAFIRE**, Recife, v. 12, n. 2, p. 23-31, jul./dez. 2019.